

O que não falar em uma entrevista de emprego

valor.valor.globo.com/carreira/artigo/o-que-nao-falar-em-uma-entrevista-de-emprego.ghtml

Estela Marques



O alinhamento entre empresa e candidato quanto a habilidades técnicas, valores e comportamento é determinante para a aprovação em um **processo seletivo**. E isso passa por um detalhe significativo: o que dizer e o que não **dizer na entrevista de emprego**.

É de conhecimento comum que **falar mal do empregador anterior** pega mal, assim como falar palavras de baixo calão e errar informações básicas sobre a empresa e a cultura da organização. Mas há outros erros que o candidato precisa evitar, caso queira ser aprovado no processo seletivo.

“A entrevista é um encontro formal, e você tem que se preparar. Não é conversa no barzinho; é conversa formal sobre sua trajetória, seu gosto, o que você sabe e o que você não sabe fazer”, alerta Tania Casado, professora de disciplinas voltadas para comportamento organizacional na USP e na FIA Business School.

Erros para evitar em uma entrevista de emprego

Não é preciso decorar o que será dito na entrevista, até porque os recrutadores percebem quando o candidato não é genuíno em sua apresentação. No entanto, treinar o que você irá dizer, e como irá dizer, pode te ajudar a evitar erros comuns.

Especialistas ouvidos pelo **Valor** listaram **o que não falar e o que não fazer em uma entrevista**.

1. Não pesquisar sobre a organização

Antes de encontrar o recrutador, o candidato precisa saber o que é a empresa, quais são os programas de recursos humanos oferecidos, o produto da organização e o escopo da vaga, além do mercado em que está inserida e as notícias mais recentes sobre ela. Isso dará segurança para comentar suas experiências de acordo com o momento da empresa.

A professora Tania Casado, que dá aulas na USP e na FIA Business School, sugere que a pessoa escreva o que irá querer falar no momento da entrevista.

2. Não preparar o espaço físico para uma entrevista online

A entrevista online facilita o processo seletivo para recrutadores e candidatos, mas é importante seguir boas práticas e a “etiqueta virtual”. Uma regra básica é preparar o local de onde você irá fazer a entrevista.

“O candidato precisa estar num lugar onde possa se concentrar, com pouco barulho. Dentro do possível, estar num ambiente que permita que ele tenha foco na entrevista”, destaca Hosana Azevedo, gerente de recursos humanos na Infojobs.

3. Falar mal do empregador anterior

Unanimidade entre especialistas da área de recrutamento e seleção, falar mal da empresa onde trabalhou ou do chefe anterior pega mal. As impressões dessa atitude são bastante negativas:

- Ideia de que poderá falar mal da empresa no futuro;
- Ingratidão;
- Não reconhecer o aprendizado obtido no período em que esteve na empresa;
- Sentimento mal resolvido com o passado;
- Imaturidade para lidar com situações desafiadoras.

“O que me interessa naquele momento ali, no passado do candidato, não é necessariamente o que a empresa fez com ele, mas o que ele fez na empresa. Numa entrevista, você tem que falar de coisas boas para o futuro, não de coisas ruins do seu

passado”, afirma Paulo Sardinha, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil), que reconhece a possibilidade de o candidato estar machucado com a experiência anterior.

Na dúvida de como proceder, Tania recomenda que o candidato limite-se apenas a dizer que os objetivos da pessoa não estavam mais alinhados com o que a empresa podia oferecer. Algo tipo: *“Eu trabalhei lá, foi ótimo, aprendi muito. Mas chegou num certo momento que eu estava vendo que meus objetivos não estavam alinhados com o que havia na organização pra mim”*.

4. Falar muito sobre a vida pessoal

Independentemente se pessoal ou profissional, a vida é uma só e essas instâncias carregam ensinamentos que podem servir para ambos os momentos. Mas é importante que o candidato saiba **filtrar o que vai dizer sobre sua vida particular**, para não abrir sua intimidade além do necessário.

A principal dica, neste caso, é responder a si mesmo: **“Como essa informação é relevante para a posição que estou buscando?”**

“O que aquela informação tem a ver com sua entrevista? ‘Ah, estou aqui porque trabalhava na empresa da família, minha e do meu marido, e me separei’, certo. Mas se não está ligado, o que conta? Nada. A entrevista de trabalho é de trabalho, e deve ter informações que o candidato precisa passar para um futuro empregador ter noção do que ele é bom”, alerta Tania.

5. Fingir que tem habilidades que, na verdade, não possui

Mentir no currículo é um clássico erro cometido pelos candidatos a uma vaga de emprego. Admitir que não tem determinada experiência ou conhecimento é a recomendação de todos os especialistas consultados pelo **Valor**.

Em vez de fingir que tem habilidades que não possui, o candidato pode se colocar à disposição para se desenvolver e exaltar pontos nos quais ele seja verdadeiramente bom.

“Quando o recrutador faz a pergunta e você não consegue responder, ele vai ter clareza que você não sabe. Não é problema não saber. O problema é tentar fazer ou ser algo que não é”, alerta Hosana.

6. Chegar atrasado — e não avisar

O recrutador precisa saber que o candidato está interessado na vaga e pontualidade é um indicador disso. Se precisar atrasar, é fundamental comunicar o que aconteceu e a previsão de chegada.

Especialistas em recursos humanos recomendam **chegar com pelo menos 30 minutos de antecedência**, para dar tempo estacionar e fazer o cadastro na entrada do prédio, por exemplo.

Em caso de entrevista online, é **importante que o candidato verifique sua conexão com a internet e o funcionamento dos equipamentos necessários** — câmera, microfone e computador, por exemplo.

7. Erros de português e uso de “termos da moda”

Conjugar verbos de forma errada ou usar expressões pouco usuais no cotidiano para parecer culto podem prejudicar o candidato. A professora Tania Casado lista “termos da moda” que não agregam na conversa com o recrutador e ainda passam uma impressão negativa sobre a pessoa entrevistada.

São elas:

- “Assertiva” e “assertividade”, quando usados como sinônimo de “certo”;
- “Latente”, no sentido de algo exposto, que todos veem;
- “Dores da empresa”;
- “Gratidão”;
- “Robusto”;
- “Corroborar com”;
- “Permeia”;
- “Atrelado”;
- “Implica em”.

Dicas para se dar bem em uma entrevista de emprego

A educação é o pilar de uma entrevista de emprego bem sucedida, tanto por parte do entrevistado quanto pelo recrutador. Assim, é imprescindível se expressar de forma polida e cuidadosa ao tirar dúvidas — inclusive, quando se tratar de assuntos mais delicados, como regime de trabalho e faixa salarial.

Outras dicas podem ajudar o candidato a se dar bem na entrevista:

- Responder exatamente ao que foi perguntado pelo recrutador;
- Listar exemplos de experiências que confirmam suas competências;
- Falar a verdade;
- Ser cuidadoso ao questionar;
- Deixar claro seu interesse na vaga;
- Agradecer a oportunidade e se colocar à disposição para esclarecer eventuais dúvidas que surjam posteriormente.

Também é válido aproveitar o momento para mencionar experiências pessoais que agreguem valor às suas habilidades, especialmente quando se tratar de soft skills. O trabalho voluntário é um exemplo significativo disso, pois desenvolve competências como comunicação com diferentes públicos e networking.